



Organização
Internacional
do Trabalho

CONSTRUIR PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL COM A OIT JUNTOS PARA MUDAR MILHÕES DE VIDAS NA TRANSIÇÃO PARA ECONOMIAS E SOCIEDADES MAIS VERDES

CONSTRUIR SISTEMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PROTEGER AS PESSOAS E O PLANETA

Perante o aumento das temperaturas mundiais, os países correm atualmente um maior risco de experienciar os poderosos e duradouros efeitos das alterações climáticas globais.

Os fenómenos meteorológicos extremos vividos recentemente colocaram em evidência a necessidade de ter sistemas de proteção social que possam ser adaptados de forma eficaz em termos de escala e ajuda no contexto dos esforços de recuperação imediatamente após a ocorrência de uma catástrofe. Por seu lado, os efeitos mais persistentes das alterações climáticas têm também o potencial de perturbar as vidas de um grande número de pessoas afetadas por inundações, secas e pela subida iminente do nível do mar.

Em muitos casos, as pessoas mais afetadas são aquelas que vivem já em situação de pobreza e grande vulnerabilidade. Um sistema de proteção social preparado para lidar com as alterações climáticas e as catástrofes será um sistema que procura fortalecer a capacidade adaptativa dos pobres e vulneráveis, tanto antes como depois destes eventos. Tal inclui medidas preventivas para limitar a exposição a diversos riscos, bem como mecanismos de compensação para as situações de perda ou diminuição dos meios de subsistência.

O impacto observável das alterações climáticas tem, igualmente, levado muitos países a considerar políticas de redução das emissões de carbono. À medida que os métodos de produção mais antigos são progressivamente eliminados, dando lugar a indústrias mais verdes, a proteção social oferece proteção no desemprego e outras formas de proteção para os indivíduos e famílias afetados negativamente pelas políticas climáticas durante os períodos de transição. Em alguns casos, a proteção social pode inclusive servir como meio para promover a redução ou eliminação do carbono da atmosfera, revertendo assim as causas das alterações climáticas.

COLOCAR EM AÇÃO A EXPERIÊNCIA DA OIT EM MATÉRIA DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O trabalho da OIT ocupa um lugar central na proteção das pessoas e do meio ambiente à medida que os países procuram formas de recuperar e adaptar-se aos efeitos das alterações climáticas. O trabalho digno e a proteção social representam oportunidades críticas em termos de meios de subsistência para as populações afetadas pelas alterações climáticas e por catástrofes. Por outro lado,



envolvem as comunidades nos esforços de recuperação e prevenção.

Imediatamente após uma catástrofe, a OIT desempenha um papel crucial em operações conjuntas e defende um maior acesso a oportunidades de emprego e proteção social. Ao envolver os mandantes tripartidos, a OIT fomenta uma abordagem inclusiva e participativa em termos de promoção, planeamento, implementação, governança e monitorização.

No período inicial de recuperação, é desenvolvida uma estratégia de intervenção e, frequentemente, são implementados Programas de Emprego Público (PEP). Estes assentam nas capacidades existentes e o esforço é direcionado para a reabilitação e recuperação das comunidades.

Durante a fase de reconstrução, a OIT lidera programas locais de recuperação económica e apoia o processo de definição de políticas, dando ênfase à criação de emprego nos quadros da reconstrução e recuperação, em conjunto com o desenvolvimento da proteção social e o acesso à mesma.

A OIT está também a desenvolver novos programas e investigações para estudar de que forma a proteção social pode servir para melhorar a resiliência das populações às alterações climáticas e para contrapor os efeitos de distribuição negativos das políticas climáticas durante a transição para economias e sociedades mais verdes.

AJUDAR AS VÍTIMAS DO TUFÃO HAIYAN A GANHAR O SEU SUSTENTO

O tufão Haiyan atingiu as Filipinas em 2013; mais de 7 000 pessoas perderam a vida e os meios de subsistência da população foram afetados. A OIT está a trabalhar em conjunto com o Governo das Filipinas para implementar um programa de emergência para o emprego e a recuperação dos meios de subsistência para ajudar as comunidades a 'reconstruir melhor'.

“O emprego de emergência foi uma parte importante da resposta do Governo. As normas asseguram que os trabalhadores-beneficiários recebem 100 por cento do salário mínimo regional, orientações básicas de segurança, equipamento de proteção individual e seguro social.

-Benigno S. Aquino III, Presidente das Filipinas



“Perdi o meu filho durante o tufão e o meu barco ficou destruído. Dependo totalmente do mar para obter o meu rendimento e agora não tenho trabalho.

- Roberto Lagu, vítima do Tufão Haiyan em 2013

PASSAR DO DIREITO À REALIDADE COM O SEU APOIO

A OIT está empenhada em trabalhar com os seus parceiros das Nações Unidas e apoiar os países na construção de sistemas de proteção social que desenvolvam a capacidade de resiliência às alterações climáticas e facilitem uma transição equitativa para economias e sociedades mais sustentáveis. Com o seu apoio, podemos ajudar mais pessoas em todo o mundo. Pode ajudar-nos a:

- Desenvolver e fortalecer políticas para construir a capacidade de resiliência e melhorar os meios de subsistência de pessoas de países em risco devido às alterações climáticas.

300 000 USD por país

- Realizar estudos de viabilidade para conceber ou melhorar sistemas de gestão e recuperação de catástrofes e assegurar que estes incluem o acesso à proteção social.

300 000 USD por país

- Apoiar a implementação de sistemas de proteção social sensíveis às questões climáticas ao nível nacional e em regiões vulneráveis.

1 200 000 USD por país (custo para três anos)

- Desenvolver um guia prático e multilingue em estreita parceria com iniciativas em curso em diversos países.

150 000 USD por ano

- Facilitar a Cooperação Sul-Sul, o intercâmbio de conhecimentos e viagens de estudo entre países que são vulneráveis às alterações climáticas.

100 000 USD por ano

- Desenvolver conhecimentos sobre a relação entre pobreza e clima, e sensibilizar para as questões relacionadas com a mitigação, preparação e recuperação de catástrofes.

100 000 USD por ano

Relativamente ao apoio ao desenvolvimento da proteção social sensível às questões climáticas, poderiam ser implementados projetos piloto em El Salvador, no Níger, no Paquistão, nas Filipinas e noutros países.

QUEREMOS OUVIR AS SUAS ASPIRAÇÕES

Na qualidade de doador, irá receber relatórios regulares detalhando o progresso realizado e terá acesso às atividades de projeto em curso, bem como a indicadores de desempenho.

Para discutir em maior profundidade os seus objetivos e como poderá contribuir para a redução do impacto das alterações climáticas, das políticas climáticas e das catástrofes sobre os pobres e vulneráveis, contacte:



James Canonge,


Responsável pela área de Proteção Social,
canonge@ilo.org



Loveleen De,

Responsável pela área de Proteção Social,
de@ilo.org

VISITE O NOSSO SÍTIO DE INTERNET:

 <http://flagship.social-protection.org>

